

Com o objetivo de levar educação financeira à população brasileira de forma mais efetiva, o Banco Central divulgou, nesta quinta-feira (12), o [Comunicado nº 34.201](#), que estabelece quatro princípios básicos para fomentar o engajamento das instituições financeiras (IFs) e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BC na promoção do tema.

Os princípios são: **valor para o cliente** – levar a clientes ou usuários informações e ações úteis e relevantes para a sua vida financeira, inclusive sob a forma de concessão de incentivos; **amplo alcance** – garantir acesso às ações ao universo de seus clientes e usuários; **adequação e personalização** – disponibilizar conteúdo, linguagem, momento e canal mais adequados para as ações frente às características e às necessidades dos clientes e usuários e considerando o nível de complexidade e risco dos produtos e serviços financeiros; avaliação e aprimoramento – mensurar a efetividade das ações em face a seus objetivos, melhorando a abordagem utilizada a cada interação com os clientes e usuários.

“Acreditamos que as instituições financeiras são capazes de contribuir mais para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis por seus clientes e usuários, incluindo o adequado gerenciamento de seus recursos, o que está alinhado ao conceito de Cidadania Financeira”, explica o diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Mauricio Moura. Ele acrescenta que é importante que as IFs assumam essa responsabilidade, dadas as suas capacidades de comunicação, capilaridade e conhecimento dos clientes e usuários de seus produtos e serviços e, principalmente, por estarem junto ao cliente e usuário no momento em que ele está mais propenso a absorver educação financeira.

O BC trabalhará em conjunto com as instituições e as associações para que haja uma grande adesão a esses princípios, e que as ações comecem a ser executadas ainda neste ano. Com o documento, o resultado esperado é que sejam elaboradas ações e ferramentas efetivas e mensuráveis, de forma a permitir que o foco seja naquelas com melhores resultados.

“O acompanhamento das ações permitirá avaliação do BC quanto a possíveis medidas adicionais”, ressaltou o chefe do Departamento de Promoção da Cidadania Financeira, Luis Mansur. Ele complementa que o comunicado tem papel direcionador para que o mercado atue em prol de um cliente com uma vida financeira mais sustentável e saudável. “Queremos estimular a criatividade, e que o mercado implemente suas soluções direcionando os esforços de educação financeira das instituições para formação de poupança, para o planejamento de orçamento e também para a compreensão e o uso consciente dos produtos e serviços financeiros”.

Tema estratégico

Dada a importância da Educação Financeira para a solidez e a eficiência do Sistema Financeiro Nacional (SFN), o tema tornou-se uma das quatro dimensões da agenda estratégica do BC, a [Agenda BC#](#). A proposta apresentada pelo comunicado também está alinhada com outras iniciativas recentes do Banco Central que atingem o cidadão diretamente, como a [Política de Relacionamento das instituições financeiras com seus clientes e usuários](#), e as [Diretrizes para Políticas de Responsabilidade Socioambiental das instituições financeiras](#).

Fonte: Banco Central do Brasil, em 12.09.2019